

O CURRÍCULO DA CIDADE DE SUZANO - Infâncias e suas singularidades: saberes para vida toda (2023), preconiza uma perspectiva de trabalho com a linguagem enquanto um processo de interação entre os sujeitos, o que possibilita práticas sociais de leitura e escrita dos mais diversos tipos.

Nesse contexto, partimos da premissa de que aprender a ler e a escrever, constituem-se em direitos fundamentais do sujeito, no que diz respeito ao exercício da cidadania e à plenitude de sua autonomia para: ler em diferentes situações cotidianas; desenvolver a capacidade da apreciação estética nas práticas de leitura do campo artístico-literário; pesquisar assuntos do seu interesse; expressar suas ideias e sentimentos por meio da escrita; construir sentidos sobre tudo o que há no mundo em sua volta.

Sendo assim, reconhecendo o valor social das práticas de leitura e escrita e, ao mesmo tempo, identificando as características dos sujeitos de uma sociedade cada vez mais complexa, multifacetada e incerta, a Secretaria Municipal de Educação de Suzano tem assumido, com absoluto afinco, o compromisso de inovar as práticas de alfabetização das crianças atendidas na Rede por meio de materiais didáticos, de orientações metodológicas e da formação dos profissionais docentes e dos coordenadores pedagógicos, que de forma integrada, fortalecem a concepção de alfabetização discursiva.

Pensar a alfabetização sob a ótica da discursividade, significa reconhecer um princípio inegociável: que as crianças leem e escrevem antes mesmo de dominar os códigos e as propriedades do sistema de escrita. Em outras palavras, é possível aprender sobre a linguagem escrita antes mesmo de ter compreendido a escrita da linguagem. Assim, quanto mais contato as crianças têm com os textos, mais chances têm de desenvolverem comportamentos leitores e os demais conteúdos da leitura.

Nessa direção, o Núcleo Pedagógico (NEPEF) da Secretaria Municipal de Educação, tem oferecido aos professores alfabetizadores da Rede um percurso formativo intitulado de ADEF – Alfabetização Discursiva em Foco, que dentre diversos objetivos, tenciona evidenciar práticas de alfabetização reflexivas e contextuais, cujas propostas de atividades tenham, de fato, intenções didáticas e comunicativas e que, sobretudo, coloquem os estudantes como protagonistas no processo de aprendizagem.

No entanto, sabemos que esse desafio apresentado em nossas escolas aos educadores é enorme e, por isso, durante as formações temos, também, evidenciado as possibilidades metodológicas que contribuem, efetivamente, para a alfabetização discursiva, como as quatro situações didáticas fundamentais da alfabetização: leitura pelo professor; leitura pelo estudante; escrita pelo professor; escrita pelo estudante. Tais referências metodológicas implicam, sem dúvidas, numa mudança significativa do planejamento do trabalho pedagógico, outra frente fundamental de atuação do NPEF que, ao produzir o documento orientador “Documentação Pedagógica: planejar, registrar e acompanhar”, oportunizou aos educadores uma reflexão acerca da necessidade da qualificação da escrita profissional docente por meio da utilização de organizadores do planejamento coerentes com as concepções curriculares, como as sequências didáticas e o quadro de rotina semanal.

É relevante dizer ainda que, contextualmente, as ações destacadas acima objetivavam, também, potencializar a utilização dos materiais didáticos ofertados pela SME – Suzano, que são instrumentos de trabalho bastante expressivos das concepções declaradas no currículo, mas que, muitas vezes, ficavam em segundo plano pela dificuldade que o professor tinha de entender a sua forma de aplicação.

